

- **Parasha/Porção** וַאֲתַחֲנַן Vaetchanan (E supliquei) - **Devarim/Deuteronômio 3:23 – 7:11**  
**Haftarah/Conclusão:** Yeshayahu/Isaías 40:1-26

➤ **Apresentação**

- A porção se inicia apresentando o apelo de Mosheh ao Altíssimo para que fosse permitido que ele adentrasse a Terra prometida. No entanto não lhe foi concedido entrar, mas que apenas observasse.
- Mosheh descreve a saída do Egito/Mitzrayim e a outorga/concessão da Torah, declarando que esses eventos são sem precedentes na história da humanidade, uma dádiva para Yisrael (4:32-35)
- É descrita também nessa porção uma profecia em relação as gerações futuras, que se afastariam do Altíssimo e se voltariam a ídolos, e com isso seriam expulsos da terra e espalhados entre as nações. Mas que buscariam o Altíssimo e retornariam. (4:25-31)
- Por fim, inclui também nessa porção; uma repetição dos dez ditos/dez palavras e o shema, que declaram os fundamentos da fé, a unidade do Altíssimo, os mandamentos e preceitos que Ele estabelece para a vida e o relacionamento do seu povo.
- Toda essa porção é muito interessante e relevante para a fé, pois; **ela realça a Aliança, e a importância da fidelidade obediência ao Altíssimo.**

➤ **A importância do Shemá nas palavras do Mashiach – Marcos 12:28-34**

- **Shema/Ouve** (Devarim 6:4); **O Shema é uma expressão que abrange toda a essência da emunah/confiança no Altíssimo.**
- **Ela não apenas expressa a existência UM Altíssimo, mas que Yahuh o Altíssimo é UM, identificando-o e mostrando que não existe outra divindade semelhante a ELE. Não existe outra divindade, não existe outro como o Altíssimo.**
- As palavras do shemá em **sua essência estabelece um entendimento que envolve o íntimo/coração e todo o ser voltado a ouvir e obedecer em práticas a Palavra que procede do Altíssimo.**
- Por meio de ouvirmos a Palavra do Altíssimo sabemos qual é a Sua vontade, e quando falamos da Palavra ou compartilhamos dela, estamos transmitindo a vontade do Altíssimo.
- O Shema consiste em **ouvir, conhecer e confiar em Yahuh o Altíssimo.** O mashiach Yahushua vem anunciando a Palavra do Pai, e não contra a Palavra do Pai, como se viesse para consertar algo que o Altíssimo fez de forma inadequada. Devemos compreender que a fé em Yahushua está vinculada a observância da Palavra do Altíssimo.

*“Quem tem os meus mandamentos e os guarda, esse me ama; e quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me revelarei a ele.” Yochanan/João 14:21*

*“O mais, anulamos a Torah pela nossa fé? De modo algum! Certamente confirmamos a Torah.” Romanos 3:21*

- Na vinda do Mashiach não vemos Ele anulando ou abolindo a Torah, mas sim tornando-a plena no seu proposito estabelecido. (Mt 5:17-19)

- Os escritos de Shaul são amplamente utilizados pelos adeptos do “dispensacionalismo”, que usam as cartas de Shaul para se refutarem a Torah, tornando Shaul inimigo ferrenho da Torah.

*Mas será mesmo que Shaul escreveu contra a Torah ou o entendimento dos seus escritos é descontextualizado?*

***"Entretanto, isto eu admito: adoro o Elohim de nossos pais de acordo com o Caminho ao qual eles chamam de seita. Continuo a crer em todas as coisas de acordo com a Torah e todos os escritos dos Profetas." Atos 24:14***

Ao apresentar sua defesa da acusação que sofria; de 'Líder da Seita dos Natzratim (nazarenos)' diante do governador Félix, Shaul expressa sua fé no Caminho, (como eram chamados aqueles que criam no Mashiach, assim como Natzratim/Nazarenos) e também na Torah e os Profetas!

Para quem diz que Shaul era contra a Torah, ignora a clareza deste texto que expressa a confissão de fé do próprio apóstolo, que testifica crer no Mashiach Yahushua e continuar crendo na Torah e nos profetas!

Precisamos refazer as leituras dos escritos de Shaul, agora não mais com a mente cheia da influência pagã e antissemita de Roma, mas sim com a visão da restauração das raízes da nossa fé! Dessa forma entenderemos e contemplaremos a maravilha da Torah do Altíssimo!

*A verdade não pode contradizer a verdade*

A Torah é a verdade e Yahushua o Messias também é a verdade. Ambos, tanto a Torah quanto o Mashiach procedem da mesma fonte, o Altíssimo.

"Tua justiça é uma justiça eterna, e Tua Torah é a verdade." Tehilim/Salmos 119:142

"Yahushua disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim." Yochanan/João 14:6

A Torah sendo a verdade ela não pode contradizer o Mashiach, e o Mashiach sendo a verdade Ele não pode contradizer a Torah. Por isso em sua vinda o Mashiach Yahushua não anula a Torah (Mt 5:17-18), mas a torna plena no propósito para o qual ela foi estabelecida. E a Torah fala do Mashiach (Yochanan 1:45).

Essa visão ampla entre Torah, Mashiach e Verdade é conjunta, como que indivisíveis e inseparáveis, e não excludente, onde um para existir exclui o outro. Quando compreendemos isso, enxergamos a Palavra do Altíssimo como um todo e entendemos melhor o porquê da Primeira Aliança e o da Nova Aliança. Esse entendimento nos aproximará do Altíssimo da forma correta, e nos afastará dos equívocos teológicos e dogmáticos da religião!

## ➤ **Concluindo**

- Restaurar as raízes da fé não é simplesmente uma questão de "substituir" os nomes! Mas sim voltar para o princípio, a origem em todos aspectos.
- A restauração do Nome envolve também a restauração de ensinamentos, conceitos e instruções, envolve a própria restauração dos mandamentos, **da Torah, a fim de que tenhamos uma emunah de fato alicerçada nas Escrituras** e não é doutrinas de demônios como as ensinadas pelo cristianismo!!!
- Devemos compreender que a fé em Yahushua está vinculada a observância da Palavra do Altíssimo.